

Para saber mais: Estilos de tipografia

A tipografia é um elemento importantíssimo para a identidade visual de uma marca, bem como de peças gráficas pontuais, como cartazes, outdoors e anúncios na internet. Se bem escolhida, ela pode contribuir na transmissão da mensagem que você deseja passar, reforçando e apoiando visualmente ideias e conceitos. A preferência, portanto, não deve ser meramente estética: também deve levar em conta esta noção *estilística*.

A partir daí, existe um grande universo de opções. Como conversamos em aula, existem dois grandes e importantes grupos de tipografia: as com serifa e as sem serifa. Vamos ver quais são as principais diferenças entre elas?

Fontes com serifa

Afinal, o que são serifas (ou serif)? São acabamentos nas bordas das letras e símbolos das famílias tipográficas.



As serifas funcionam como um "guia" para os olhos, criando um fluxo de leitura. Elas auxiliam também no aumento do contraste e o espaçamento entre as letras individualmente, facilitando sua identificação. Por isso são usadas em volumes textuais mais longos, geralmente presentes em livros, revistas e apostilas, por sua leitura ser mais confortável. São exemplos de fontes com serifa: Times, Courier, Georgia e MS Serif.

**ROLEX**

Mercedes-Benz

CAROLINA HERRERA**VICTOR HUGO****BVLGARI**

Repare como as tipografias serifadas estão presentes nas logos de marcas mais tradicionais. Embora não seja regra, a serifa muitas vezes está associada à *sofisticação*.

Fontes sem serifa

Já as fontes sem serifa (sans serif) não possuem esses acabamentos. Elas são muito utilizadas em trabalhos web e se comportam bem em pequenas dimensões.



Já as fontes sem serifa são comuns em marcas associadas à tecnologia, inovação e modernidade. É corriqueiro também em conceitos visuais mais *clean*s e minimalistas, por justamente terem menos detalhes.

Algumas fontes sem serifa muito conhecidas são: Arial, Helvetica, Tahoma, Verdana e MS Sans Serif.

Existem outros tipos de fontes?

Sim! As categorias atuais são:

- *Handwriting*

Procuram imitar a escrita humana. Transparecem elegância, classe, antiguidade. Por suas letras serem demasiadamente personalizadas não possuem bom fluxo de leitura em volumes de texto mais denso. Portanto, devem ser usadas com cautela, principalmente em poucas palavras ou frases curtas.



Neste trabalho os designers trouxeram partes do texto na fonte *Zigzag*, apenas nos títulos e cabeçalhos.

Fonte: <http://clemencepassot.com> (http://clemencepassot.com). Clémence Passot. Licença: Todos os Direitos Reservados.

- *Display* ou Fantasia

São adornadas por enfeites, símbolos e, em alguns casos, até desenhos. Assim como as *handwritting* são mais utilizadas em textos reduzidos, como títulos e logos.

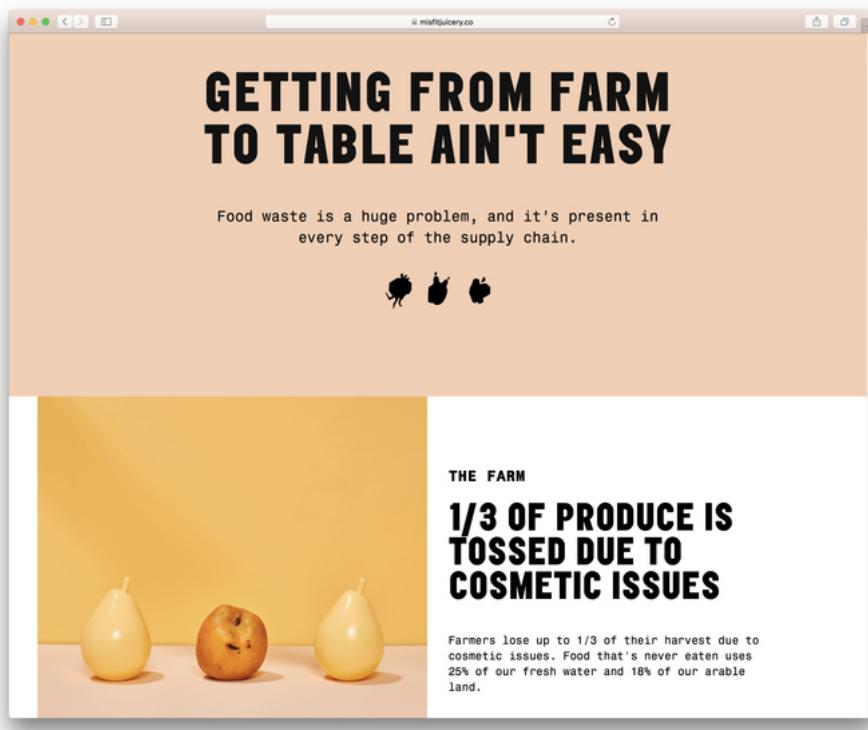


No logotipo do programa infantil da Disney *Muppet Babies* foi usada a fonte ITC Chino Display Ultra. Note como o texto não é comprido.

Fonte: <https://www.youtube.com> (https://www.youtube.com). Licença: Todos os Direitos Reservados.

- *Monospace* ou Mono-espacada

Nesta categoria, todos os caracteres ocupam o mesmo espaço horizontal, diferentemente dos tipos anteriores. As primeiras fontes mono-espacadas foram criadas para máquinas de escrever. Diferentemente dos tipos



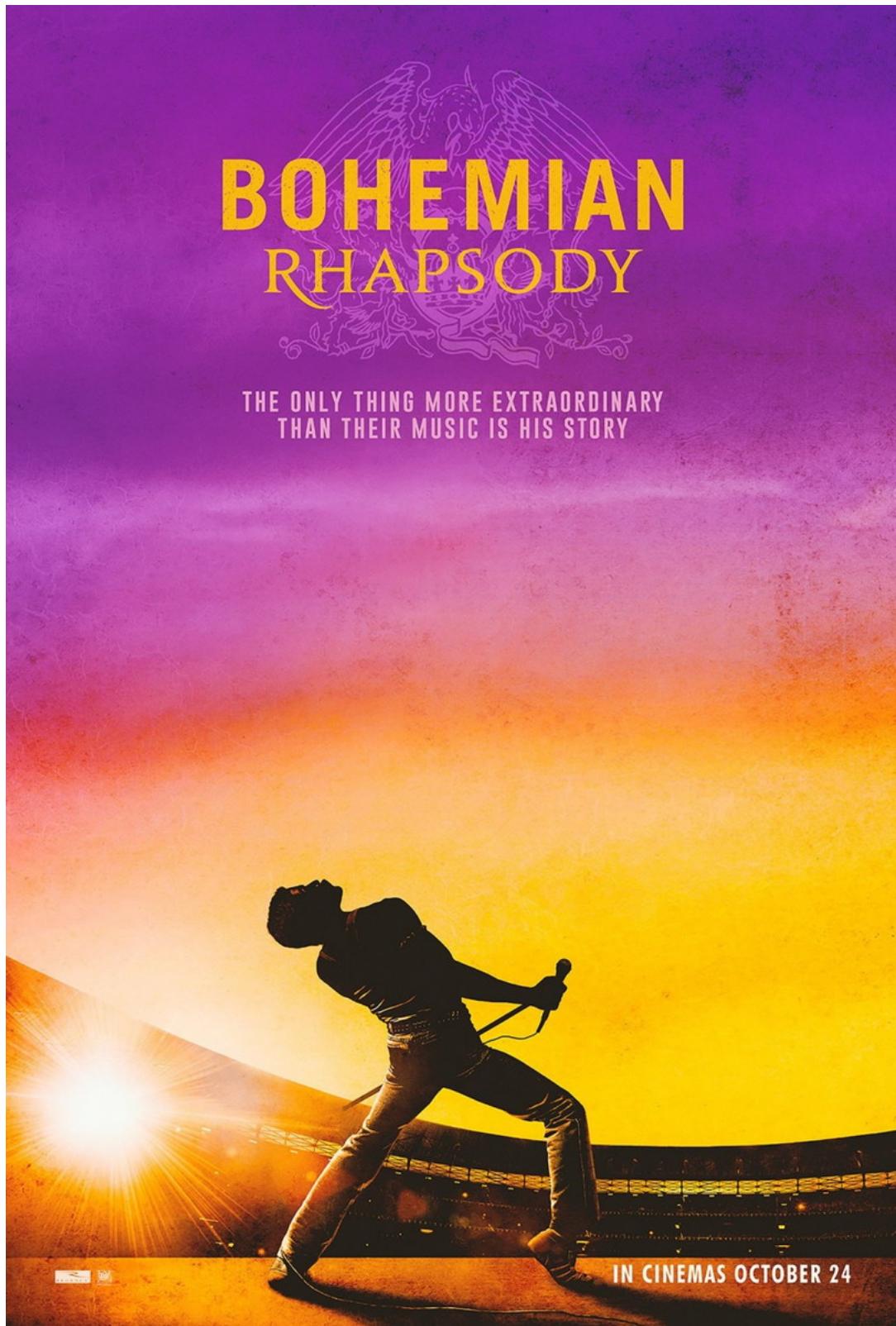
Diferentemente das categorias anteriores, esta pode ser usada em textos mais compridos, como no caso deste site. A fonte Monospace 821 foi escolhida para os descritivos e a Alias Elephant nos títulos e destaque.

Fonte: <https://misfitjuicery.co> (<https://misfitjuicery.co>). Licença: Todos os Direitos Reservados.

Mas qual eu devo eu devo utilizar?

Não existe uma regra! Tenha em mente a aplicação e as dimensões da tipografia, além, é claro, da identidade do seu projeto. Como já falamos, em grandes volumes de texto impresso fontes com serifa se comportam melhor.

Já para textos na web, fontes sem serifa funcionam bem. Mas seja ousado e combine ambas. No caso de materiais para tela, você pode reservar fontes serifadas para textos curtos, a fim de reforçar a mensagem e, para informações menos importantes, utilizar sem serifa. Experimente também o inverso em trabalhos impressos: aplique fontes sem serifa em textos mais curtos que merecem destaque, e fontes com serifa na massa corrida.



No poster do filme *Bohemian Rhapsody* o designer utilizou fontes com e sem serifa. Note como a diferença dos estilos contribuiu para diferenciar as palavras e trazer uma personalidade particular para cada uma delas.

Crédito: 20th Century Fox. Licença: Todos os Direitos Reservados.

Além disso, lembre-se sempre que muitas tipografias possuem estilos variáveis, como regular, **bold** e *italico*. Cabe a você explorá-los para incrementar o visual das suas artes. Quer saber ainda mais sobre tipografia? Acesso o nosso curso [Conhecendo o que há por trás dos tipos](https://cursos.alura.com.br/course/tipografia-conceito) (<https://cursos.alura.com.br/course/tipografia-conceito>).

